

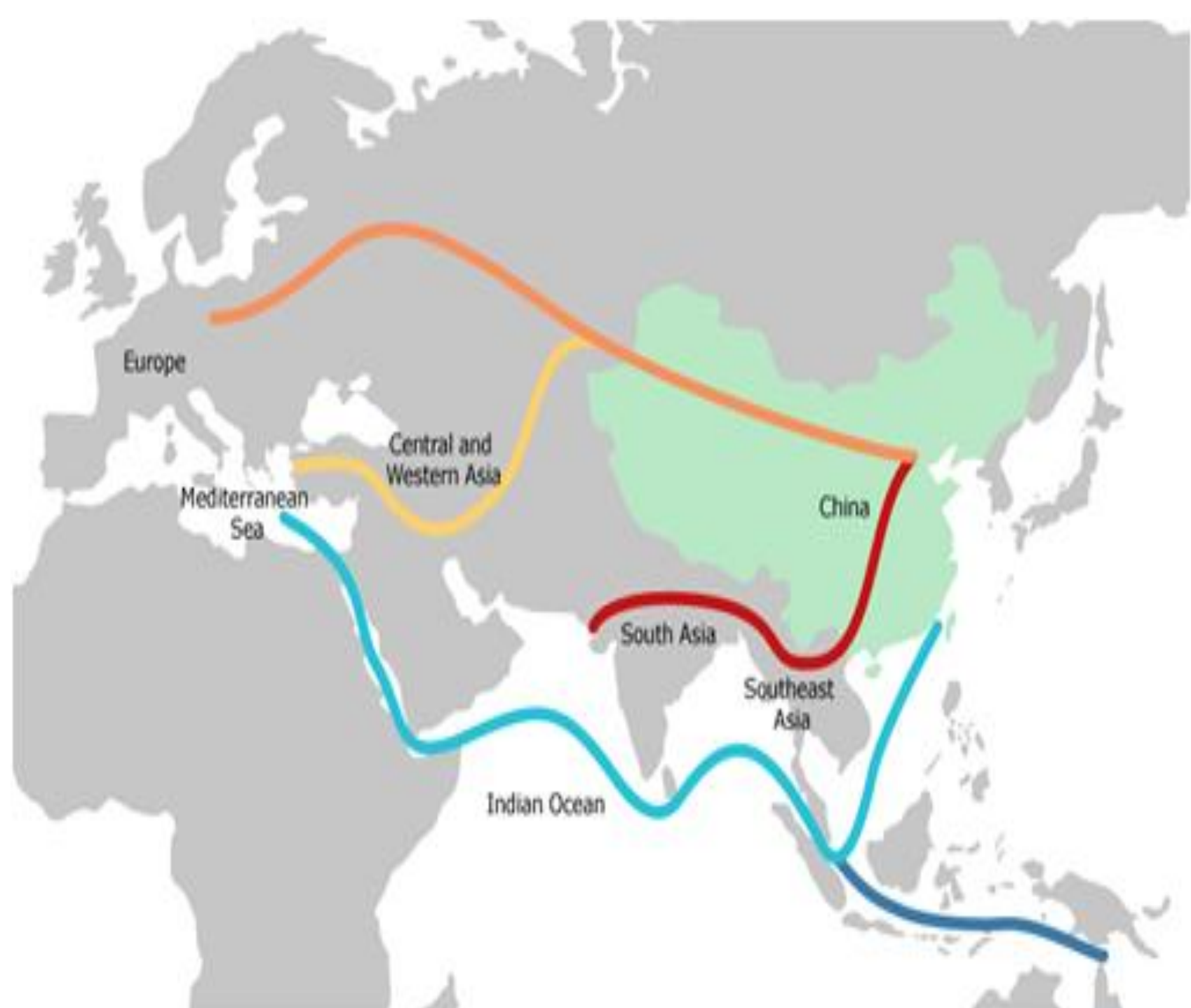
PROJEÇÃO GEOECONÔMICA DA CHINA E A (RE) CONSTRUÇÃO DA ROTA DA SEDA

Carlos Renato Ungaretti Lopes
 Orientador: Prof. Dr. Diego Pautasso

Objetivos e Método

- ✓ O objetivo geral do presente trabalho consiste em **analisar o papel da (re) construção da Rota da Seda no contexto da ascensão regional da República Popular da China (RPC)**
- ✓ Dentre os objetivos específicos, destaca-se a finalidade de **identificar as mudanças e continuidades da diplomacia chinesa sob a administração Xi Jinping (2012)**
- ✓ Em relação a metodologia, afirma-se que **a pesquisa possui uma vertente qualitativa e seus objetivos possuem um caráter exploratório**. Desse modo, acredita-se que a **investigação bibliográfica** e a **pesquisa documental** constituem os procedimentos de pesquisa adequados.

"One Belt, One Road (OBOR)"



Considerações finais

- ✓ Diante de um cenário de ascensão da Ásia Oriental e deslocamento do Japão e dos Estados Unidos como poderes dominantes, a RPC vem buscando **assegurar o seu desenvolvimento econômico interno através da Iniciativa OBOR**, ao passo que projeta influência política no continente Eurasiático e contribui para a erosão os recursos de poder da potência hegemônica
- ✓ A Iniciativa OBOR cumpre inúmeros papéis e supri diversas demandas que se impõem a China no âmbito doméstico, como a necessidade de **reestruturar a economia**; o imperativo de garantir a **segurança das rotas de importações energéticas**; e o reforço no **combate às ameaças de instabilidade interna e regional**
- ✓ As necessidades domésticas, portanto, continuam guiando a política externa chinesa, da mesma forma que a Iniciativa OBOR tende a auxiliar no **reposicionamento da RPC na economia internacional** e na **coordenação dos processos de integração asiáticos**

Transição sistêmica e reordenamento de poder

- ✓ Em linhas gerais, a pesquisa reconhece as **transformações de caráter estrutural no sistema e na sociedade internacionais**
- ✓ Considerando que as transformações de caráter estrutural no sistema internacional remetem às dinâmicas de transição e reordenamento de poder global, argumenta-se que os **processos de declínio relativo da hegemonia estadunidense** e de **ascensão da Ásia Oriental** aceleram a conformação de **novas configurações de poder**

Política Externa Chinesa e Projeção Geoeconômica

- ✓ O processo de reforma e abertura capitaneado por Deng Xiaoping consolidou determinadas premissas de inserção internacional, assim como introduziu um perfil de atuação **low-profile**
- ✓ A **"queda dos muros asiáticos"**, por sua vez, permitiu que a China se integrasse as dinâmicas econômicas regionais e passasse a, gradualmente, projetar influência na Ásia em geral, e na Bacia do Pacífico em particular
- ✓ A **"terceira onda"** de desenvolvimento da Ásia Oriental possui uma característica distinta, tendo em vista que a projeção do "Dragão asiático" é marcada por um **projeto autônomo e independente**
- ✓ Especialmente após a crise financeira de 2008, percebe-se uma maior **proatividade da diplomacia econômica chinesa**, materializada na conformação do **Banco dos BRICS** (US\$ 50 bilhões), **AiIB** (US\$ 100 bilhões) e **Fundo da Nova Rota da Seda** (US\$ 40 bilhões)

Nova Rota da Seda e Corredores Econômicos

- ✓ De maneira geral, a Iniciativa OBOR visa estabelecer um **corredor de transportes na Eurásia**, de modo a construir um **"grande mercado Eurasiático"**
- ✓ Projetos envolvendo a construção e modernização de rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, oleodutos, gasodutos, linhas de comunicação e transmissão
- ✓ O **Cinturão Econômico da Rota da Seda** abrange países da Ásia Central, Ásia Ocidental, Rússia e Europa
- ✓ A **Nova Rota da Seda Marítima** engloba o Pacífico Sul, Mar do Sul da China e Oceano Índico; e está associada sobretudo as nações do Sul e Sudeste asiáticos
- ✓ O estabelecimento de **"corredores econômicos"** complementa os esforços de integração física na Eurásia, sendo estes: a) New Eurasian Land Bridge; b) China-Mongólia-Rússia; c) China-Paquistão; d) China-Ásia Central-Ásia Ocidental; e) Bangladesh-China-Índia-Mianmar; f) China-Península Indochina

Principais referências

ARRIGHI, Giovanni. **Adam Smith em Pequim**. Origens e fundamentos do Século XXI. Editora Boitempo. São Paulo. 2008.

CNDR, **Vision and Actions on Jointly Building Silk Road Economic Belt and 21st-Century Maritime Silk Road**. 2015

DAOJIONG, Zha. **China's Economic Diplomacy**. Focusing on the Asia-Pacific Region. China Quarterly of International Strategic Studies, Vol. 1, No. 1, 85-104. 2015

JIEMIAN, Yang. **China's "New Diplomacy" under the Xi Jinping administration**. China Quarterly of International Strategic Studies, Vol.1, No. 1, 1-17. 2015

PAUTASSO, Diego. **China e Rússia e a integração asiática: O sistema sinocêntrico como parte da transição sistêmica**. Revista Conjuntura Austral, v.2, n.5. Porto Alegre. 2011.

VISENTINI, Paulo Fagundes. **As relações diplomáticas da Ásia. Articulações regionais e afirmação mundial**. Editora Fino Traço. Belo Horizonte. 2012.

YIWEI, Wang. **The Belt and Road Initiative. What Will China Offer the World In Its Rise**. New World Press. 2016